RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

MODELO DE PROCESSO DE ADOÇÃO DE PRECAUÇÕES PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS NOS PÉS EM DIABETES. MODELO PROCESO DE ADOPCIÓN DE PRECAUCIONES PARA PREVENCIÓN DE ÚLCERAS EN LOS PIES EN DIABETES. THE PRECAUTION ADOPTION PROCESS MODEL TO PREVENT FOOT ULCER IN DIABETES .

Patricia Bañuelos Barrera (patricia.banuelos@ujed.mx)

Yolanda Bañuelos Barrera (yolanda.banuelos@ujed.mx)

Cristina Ochoa Estrada (cristina8a@gmail.com)

Lubia Del Carmen Castillo Arco (lcastillo@delfin.unacar.mx)

Alicia Álvarez Aguirre (alicia.alvarez@ugto.mx)

Lilian Junueth Wilson Mendivil (lilian.wilson@uas.edu.mx)

Introducción. A busca por alternativas teóricas para prevenir úlceras nos pés em diabéticos é fundamental.

Objetivos: Medir os estágios PAPM após intervenção comportamental educativa sobre cuidados com os pés em pacientes com diabetes tipo 2.

Métodos: Foi utilizado um delineamento experimental em um centro de saúde de atenção primária. A amostra foi composta por 65 pacientes com diabetes tipo 2, de ambos os sexos, com 30 anos ou mais. Os participantes foram randomizados em dois grupos: grupo controle (n=35), que recebeu um manual de cuidados com os pés, e grupo de intervenção (n=30), que recebeu um

manual de cuidados com os pés e intervenção comportamental educativa. Os estágios PAPM foram avaliados no início do estudo, após três e seis meses de acompanhamento. Os dados foram analisados pelo teste do qui-quadrado. Ética: de acordo com os princípios da Declaração de Helsinque.

Resultados: A idade média dos participantes foi de 59,3 anos. A maioria dos participantes era do sexo feminino (76,9%). O tempo médio de evolução do diabetes foi de 9,3 anos e a média de anos de escolaridade foi de 5,3 anos. Houve diferenças significativas entre os grupos nos estágios PAPM (6-7) da linha de base até 3 meses de acompanhamento (grupo controle: 34,3% para 60% VS grupo de intervenção: 30 para 96,7, ?2= 12,6, p= 0,00) e nos estágios PAPM (6-7) da linha de base até 6 meses de acompanhamento (grupo controle: 34,3% para 54,3% VS grupo de intervenção: 30 para 93,3, ?2= 12,6, p= 0,00).

Conclusão: A intervenção educacional comportamental foi eficaz para levar o paciente entre os estágios PAPM no acompanhamento e para prevenir úlceras nos pés. É importante considerar o uso do Modelo PAP para planejar e avaliar intervenções semelhantes.

Introducción. La búsqueda de alternativas teóricas para prevenir las úlceras en los pies en pacientes con diabetes es fundamental.

Objetivos: Medir las etapas del MPAP tras una intervención educativa conductual sobre el cuidado de los pies en pacientes con diabetes tipo 2.

Métodos: Se utilizó un diseño experimental en un centro de atención primaria. La muestra estuvo compuesta por 65 pacientes con diabetes tipo 2, de ambos sexos, de 30 años o más. Los participantes fueron asignados aleatoriamente a dos grupos: grupo control (n=35), que recibió un manual de cuidado de los pies, y grupo de intervención (n=30), que recibió el manual de cuidado de los pies y la intervención educativa conductual. Las etapas del MPAP se evaluaron al inicio del estudio y a los tres y seis meses de seguimiento. Los datos se analizaron mediante la prueba de chi cuadrado. Ética: De acuerdo con los principios de la Declaración de Helsinki.

Resultados: La edad promedio de los participantes fue de 59,3 años. La mayoría eran mujeres (76,9%). La evolución promedio de la diabetes fue de 9,3 años, y la escolaridad promedio, de 5,3 años. Se observaron diferencias significativas entre los grupos en las etapas PAPM (6-7) desde el inicio hasta

los 3 meses de seguimiento (grupo control: 34,3% a 60% frente a grupo de intervención: 30% a 96,7%, ?² = 12,6, p = 0,00), y en las etapas PAPM (6-7) desde el inicio hasta los 6 meses de seguimiento (grupo control: 34,3% a 54,3% frente a grupo de intervención: 30% a 93,3%, ?² = 12,6, p = 0,00).

Conclusión: La intervención educativa conductual fue efectiva para lograr que los pacientes avanzaran entre las etapas PAPM durante el seguimiento y para prevenir úlceras en los pies. Es importante considerar el uso del Modelo PAP para planificar y evaluar intervenciones similares.

Introduction: Searching for theoretical alternatives to prevent foot ulcers in diabetes is paramount.

Aims: To measure PAPM-stages after behavioral educational intervention on foot care in patients with type 2 diabetes.

Methods: An experimental design was use in a primary care health center. The sample size was 65 patients with type 2 diabetes, both genders, age 30 years and older. Participants were randomize into two groups: control group (n= 35) who received foot care manual and intervention group (n= 30) who received foot care manual and behavioral educational intervention. PAPM-stages were assessed at baseline, three and six months of follow up. Data were analyzed by Chi square test. Ethics: according to principles of the Declaration of Helsinki.

Results: The average age of participants was 59.3 years old. The most of participant were female (76.9%). The average of evolution of the diabetes was 9.3 years, and average years of schooling were 5.3 years. There were significant differences between groups in the PAPM-stages (6-7) of baseline to 3 months of follow-up (control group: 34.3% to 60% VS intervention group: 30 to 96.7, ?2= 12.6, p= .00), and PAPM-stages (6-7) of baseline to 6 months of follow-up (control group: 34.3% to 54.3% VS intervention group: 30 to 93.3, ?2= 12.6, p= .00).

Conclusion: The behavioral educational intervention was effective to move patient between PAPM-stages at the follow-up, and to prevent foot ulcers. Important to consider use PAP Model to plan and evaluate similar interventions.

Palavras-chave: prevenção de úlceras; estágios papm; diabetes prevención de úlceras; etapas papm; diabetes ulcer prevention; papm-stages; diabetes.